

Metrô já liga Ceilândia ao Plano

Lula e Arruda fazem festa juntos, mas presidente chama correligionários do governador de *demos*

Lais Lis

Até o final de maio mais 40 mil passageiros devem embarcar e desembarcar todos os dias no metrô de Brasília. Com o aumento, os trens que passam pelas 21 estações do Distrito Federal levarão todos os dias aproximadamente 140 mil passageiros. Gente como as comerciantes Dêlia Maria da Silva, 44 anos, e Priscila Rute, 35 anos.

As duas moram na Ceilândia Norte, em frente a estação recém-inaugurada Terminal Ceilândia, a última das quatro estações que entraram em funcionamento ontem. Para ir até o Plano Piloto as duas demoravam quase uma hora e trinta minutos de ônibus. Agora não levarão mais de 40 minutos para chegarem a estação Central.

A inauguração das quatro novas estações de Ceilândia – as estações Guariroba, Ceilândia Centro, Ceilândia Norte e Terminal Ceilândia – aconteceu ontem com um passeio de metrô do governador José Roberto Arruda e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Os dois estiveram na mesma estação no dia 28 de agosto de 2007 para anunciar a liberação do dinheiro destinado a construção das estações. Ao todo, R\$ 85 milhões foram gastos na conclusão das estações e da linha. Parte da verba era de recursos federais e outra veio do orçamento do governo do DF.

Trens lotados

Com as novas estações, quatro em Ceilândia e a da 108 Sul, a expectativa é retirar das ruas do DF – e principalmente do trânsito no Plano Piloto – 30 mil carros que saem todos os dias de Ceilândia em direção a Brasília. Optar pelo metrô tem feito os vagões ficarem cada vez mais cheios. Um problema que, segundo o governador Arruda, pode demorar até um ano para ser resolvido. Até o final de maio outros cinco trens que estavam em manutenção devem aumentar a frota, mas o governo ainda não tem orçamento para liberar a compra de novos. O governo quer adquirir 10 trens com quarenta vagões.

– Nosso objetivo é que até 2014 todo mundo possa estar andando de metrô – disse Arruda, já pensando na Copa do Mundo de 2014, para a qual Brasília é candidata a cidade-sede.

Segundo o presidente da Companhia do Metropolitano José Gaspar de Souza a companhia também está avaliando a possibilidade de disponibilizar trens intermediários, que fizessem só parte das linhas, principalmente em linhas com grande fluxo de passageiros como as de Ceilândia e Taguatinga.

– Como são linhas muito movimentadas estamos vendo a possibilidade de liberar um trem que saia já da Praça do Relógio, em Taguatinga, em direção ao Plano Piloto – explicou Gaspar.

Cooperação política

No palanque onde inauguraram as quatro estações de metrô da Ceilândia, o presidente Lula e o governador Arruda falaram todo o momento em cooperação política. Enquanto o PT e o DEM brigam no Congresso Arruda e Lula trocam elogios e garantem apoio aos projetos do Distrito Federal.

– Antigamente neste país muitas vezes a pequenez política impedia que o governante convidasse o presidente só porque eram de partidos diferentes – ressaltou Lula, que voltou a chamar os democratas de *demos*.

Lula destacou o peso do Programa de Aceleração do Crescimento no DF. O Distrito Federal já tem R\$ 160 milhões garantidos no orçamento do programa federal. Lula disse ainda que ele e Arruda ainda tem dois anos e oito meses de mandato para fazer pelo DF e pelo Brasil tudo que deveria ser feito, não se importando com as mãos levantadas na plateia – todas com três dedos esticados – que faziam alusão a um possível terceiro mandato.

Arruda também fez coro ao discurso de cooperação política e disse que não tem tido problemas com a direção nacional do seu partido por sua boa relação com o presidente.

– Temos que colocar o interesse público a frente de divergências partidárias – disse Arruda.



Marcelo Casal Jr./ABR

TRÊS DEDOS – Gesto de manifestantes pede terceiro mandato para o presidente em estação de Ceilândia

“Antigamente, neste país, a pequenez política impedia que o governante convidasse o presidente por ser de partido diferente

Luiz Inácio Lula da Silva
presidente da República

“Não tenho encontrado problemas com a direção nacional do meu partido pela boa relação que tenho com o presidente

José Roberto Arruda
governador do Distrito Federal